



Associação Nacional de Defesa do Ambiente  
em actividade desde 1981  
*Land use management and Environment NGO*

# Relatório de Actividades

# 1998

**Lisboa, 30 de Janeiro de 1999**

## ÍNDICE

<b>ÍNDICE.....</b>	<b>2</b>		
<b>OBJECTIVOS E PRIORIDADES .....</b>	<b>3</b>		
<b>ESTRUTURA ORGÂNICA DO GEOTA.....</b>	<b>4</b>		
<b>QUEM FEZ O QUÊ EM 1998? .....</b>	<b>4</b>		
<b>Órgãos.....</b>	<b>4</b>		
Assembleia Geral .....	4		
Comissão Executiva .....	4		
Conselho Fiscal .....	4		
Direcção .....	4		
Conselho Geral.....	4		
<b>Áreas temáticas .....</b>	<b>5</b>		
Agricultura e Floresta.....	5		
Água.....	5		
Ambiente Urbano.....	5		
Animação .....	5		
Avaliação de Impactes Ambientais .....	6		
Conservação da Natureza.....	6		
Cooperação Internacional .....	6		
Cultura e Património .....	6		
Documentação e Informação.....	6		
Economia e Ambiente.....	6		
Energia e Ambiente.....	7		
Jurídico .....	7		
Litoral .....	7		
Resíduos.....	8		
Sensibilização .....	8		
O Verde / Área Editorial .....	8		
Ordenamento do Território .....	9		
Transportes .....	9		
<b>Outros projectos .....</b>	<b>9</b>		
Manual do Associativismo Ambientalista.....	9		
Internet e Homepage .....	9		
Novas Travessias do Tejo .....	9		
Caça .....	9		
Plano Mar Limpo .....	9		
<b>Projectos Inter-associativos .....</b>	<b>9</b>		
Paúl de Tornada (GEOTA - PATO) .....	10		
Lei das ADA (Confederação Portuguesa das ADA) ...	10		
Auto-Estrada do Sul (A2) .....	10		
Projecto Viagem .....	10		
Declaração de GAIA – Elo Verde.....	10		
Colóquio sobre a Lei de Bases de Ordenamento do Território e Urbanismo .....	10		
<b>Relações Externas .....</b>	<b>10</b>		
projecção pública do GEOTA .....	10		
Novos protocolos .....	10		
<b>Representações junto de ONG's e similares .....</b>	<b>10</b>		
		Confederação Portuguesa das ADA .....	11
		EPE - European Partners for the Environment .....	11
		EEB/BEE - European Environmental Bureau .....	11
		Movimento Tabaco ou Saúde – Escolha Saúde .....	11
		ECOESTE .....	11
		MedForum.....	11
		Seas At Risk .....	11
		<b>Representações em instituições oficiais .....</b>	<b>11</b>
		Conselho Directivo do IPAMB .....	11
		Conselho Económico e Social .....	11
		Comissão de Acompanhamento da Obra-Nova Ponte sobre o Tejo .....	12
		Comissão de Acompanhamento do Alqueva .....	12
		Conselho de Bacia do Tejo .....	12
		Conselho Nacional da Água .....	12
		Conselho de Gestão do Ar de Lisboa .....	12
		Conselho Consultivo da Juventude .....	12
		Conselho do Plano Estratégico de Lisboa .....	13
		Valorsul.....	13
		<b>Logística.....</b>	<b>13</b>
		Secretariado e apoio técnico.....	13
		Equipamento .....	13
		Serviços externos .....	13
		Sede (obras e manutenção).....	13
		<b>ANEXOS.....</b>	<b>13</b>
		<b>Quadro das principais actividades desenvolvidas em 1998 .....</b>	<b>13</b>
		<b>Lista das representações na Comunicação Social .....</b>	<b>13</b>
		<b>Lista dos principais comunicados de imprensa e posições públicas .....</b>	<b>13</b>
		<b>Lista das representações externas.....</b>	<b>13</b>



Associação Nacional de Defesa do Ambiente em  
actividade desde 1981  
*Land use management and Environment NGO*

## Objectivos e prioridades

As linhas de actuação para 1998 enquadram-se nas linhas estabelecidas pela Direcção e integraram a estratégia apresentada pela Comissão Executiva para o biénio 97/98, na Assembleia Geral em 31 de Janeiro de 1997.

O GEOTA manteve em 1998, o **objectivo global** de catalizar a mudança de atitudes e comportamentos dos cidadãos, por forma a criar uma consciência individual e colectiva actuante, contribuindo para uma sociedade mais justa do ponto de vista social e ambiental.

Ao longo do ano de 1998, pretendeu-se dar cumprimento ao Programa de Candidatura da Comissão Executiva do GEOTA para o Biénio 97/98, nos seguintes aspectos:

### ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO GERAL

- **Organização do secretariado** pela redefinição das atribuições do secretariado e das normas de relacionamento com a direcção e com os grupos de trabalho, e contratação de novo pessoal.
- **Optimização da gestão de recursos** promovendo a aplicação dos Regulamentos Internos existentes
- **Aquisição de equipamentos** dando continuidade às diligências para reestruturar o equipamento informático e de comunicações existentes na sede. Estudo da possibilidade de aquisição dos meios audio-visuais e de transporte.
- **Gestão da base de dados** continuando o esforço efectuado de optimização da base, recentemente adquirida, de forma a facilitar a comunicação com os associados.
- **Delegação de competências** através da redefinição das competências delegadas no secretariado e aplicação das normas prevista nos regulamentos internos neste domínio.
- **Comunicação com os associados** através da manutenção da correspondência regular e do boletim informativo.

### ACOMPANHAMENTO DAS ÁREAS DE TRABALHO E PROJECTOS

Foram desenvolvidos esforços para promover a revitalização ou reconstituição das seguintes áreas de trabalho e projectos:

- \* Agricultura e Florestas
- \* Água
- \* Documentação e Informação
- \* Economia e Ambiente
- \* Editorial (ex: VERDE)

Apoiar a consolidação das seguintes áreas de trabalho e projectos:

- \* Ambiente Urbano
- \* Animação
- \* Avaliação de Impactes Ambientais
- \* Conservação da Natureza
- \* Cultura e Património
- \* Energia e Ambiente
- \* Jurídico
- \* Litoral
- \* Ordenamento do Território
- \* Resíduos
- \* Sensibilização
- \* Transportes

### REVITALIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS REUNIÕES DO CONSELHO GERAL

Manutenção da estrutura das reuniões do Conselho Geral e modo de funcionamento de forma a incluírem os seguintes aspectos:

- discussão sobre os projectos inter-associativos
- reflexão sobre temas gerais de política de ambiente
- acções de formação internas temáticas

### ACTIVIDADES INTER-ASSOCIATIVAS

- \* Assegurar a presidência do Conselho Executivo da Confederação das ADA
- \* Estimular as actividades e as tomadas de posição conjuntas com as associações com protocolo.
- \* Promover o contacto e trabalho conjunto com outras organizações na área do ambiente nacionais e internacionais.

# Estrutura Orgânica do GEOTA

O GEOTA é composto pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Direcção, Comissão Executiva, Conselho Fiscal, e Conselho Geral.

As funções dirigentes e de gestão do GEOTA estão repartidas em dois níveis orgânicos, designadamente a Direcção e a Comissão Executiva. A definição de objectivos, orientações e prioridades, assim como a a coordenação geral das actividades e a admissão de associados competem à Direcção, com base no Plano de Actividades anual, aprovado pela Assembleia Geral. A administração, a gestão corrente, a coordenação da representação, a gestão financeira e dos serviços são da responsabilidade da Comissão Executiva, com base nas orientações definidas pela Assembleia Geral e pela Direcção.

A gestão operacional dos projectos compete às Áreas Temáticas e de Projecto, havendo projectos de gestão directa da Comissão Executiva.

Ao Conselho Geral compete a ligação às Associações com Protocolo de Representação (APR), promovendo a sua participação na vida associativa do GEOTA. As reuniões do Conselho Geral são também oportunidades para debater questões interassociativas e de política de ambiente, para além de promoverem o desenvolvimento de projectos conjuntos com essas associações.

Ao Secretariado compete o apoio ao funcionamento geral do GEOTA, nomeadamente à Comissão Executiva e aos restantes órgãos do GEOTA. Aos outros colaboradores remunerados compete o apoio técnico e administrativo à execução dos projectos a que estão vinculados.

## Quem fez o quê em 1998?

### Equipa

### Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades

#### Órgãos

Mesa da Assembleia Geral:

Carlos Pimenta (presidente);

João Joanaz de Melo (vice-presidente);

Teresa Calmeiro (secretário);

Sónia Fernandes (suplente).

Conceição Martins (presidente);

Nuno Gomes (vice Presidente);

Carlos Baptista (vice Presidente);

Paula Lee (tesoureira);

Isabel Moura (vogal) ;

Rute Curto; Fernando Gil e

Olívia Gonçalves (suplentes).

João Carlos Caninas (presidente);

Marlene Marques e Fátima Valverde

(vogais); Maria Vieira (suplente).

Comissão Executiva, Coordenadores das áreas de trabalho e projecto.

Direcção e ADAs com protocolo de representação:

ADAPA; AEAT, Amigos da Beira,

Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO,

Palhota.

#### Assembleia Geral

Realizou-se apenas a reunião ordinária, em 31 de Janeiro de 1998.

#### Comissão Executiva

Realizou-se, em média, uma reunião por semana para o despacho corrente, e algumas reuniões extraordinárias para tratamento de assuntos pontuais

A Comissão Executiva reuniu com quase todos os grupos de trabalho activos, pelo menos, uma vez durante o ano.

#### Conselho Fiscal

Reunião para emissão de parecer sobre relatório de contas apresentado pela Comissão Executiva

#### Direcção

Realizou-se uma reunião mensal.

#### Conselho Geral

As reuniões contaram com a representação da maioria das Associações com Protocolo e versaram essencialmente temáticas interassociativas e projectos conjuntos. Em cada uma delas foi apresentado um tema de reflexão sobre problemas ambientais.

Realizaram-se três reuniões em 1998:

28/02 e 01/03, em Oeiras, tema da acção de formação: PALOP

30/05 e 31/05, em Viseu, tema da acção de formação: Política Florestal

31/10 e 01/11, em Vila Velha de Ródão, tema de debate: Estratégia de Intervenção das associações, face à nova lei das ONGA.

## Áreas temáticas

**Agricultura e Floresta**

Conceição Martins

Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Floresta Portuguesa  
 Acompanhamento da Estratégia Contra a Desertificação  
 Reactivação do grupo e realização de duas reuniões para preparação do ano de 1999.

**Água**Conceição Martins;  
João Joanaz de Melo

Foram efectuadas algumas tentativas de formação do grupo de trabalho, as quais se revelaram pouco frutuosas devido à pouca disponibilidade dos elementos. Fez-se o acompanhamento da revisão do D.L. 74/90, sobre a qualidade da água, que terminou com a publicação do novo D.L. 236/98 a 1/08. Fez-se o acompanhamento possível das negociações com Espanha no âmbito do convénio Luso-Espanhol, embora tal não tenha sido facilitado, pois o Governo não disponibilizou a informação. Fez-se o acompanhamento dos Planos de Bacia e do Plano Nacional da Água, nomeadamente no âmbito do Concelho Nacional da Água e do Concelho de Bacia do Tejo. Acompanhou-se o desenrolar do projecto do Alqueva, tendo sido promovido no final do ano uma reunião de balanço das actividades desenvolvidas pelos representantes das ADA's em todas as comissões relacionadas com o mesmo.

**Ambiente Urbano**Graça Serra  
(Coordenadora);  
Fernando Neves de  
Carvalho;  
Filipa Ramalheite;  
João Carlos Caninas;  
Marlene Marques;  
Miguel Pedro (JVS).

Realização de uma acção de formação sobre Ambiente Urbano, desenvolvida no âmbito do *Curso de Formação de Formadores em Educação Ambiental*, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e a Casa Pia de Lisboa.

Elaboração de um texto sobre Ambiente Urbano para a publicação "O Verde". Neste texto procurou-se: 1) diagnosticar o estado do ambiente urbano através da identificação de alguns dos principais problemas, e respectivas causas, que hoje se colocam ao nível do ambiente urbano; 2) fazer um enquadramento legal da temática no âmbito da legislação nacional; 3) indicar algumas medidas capazes de contribuir para solucionar os problemas apontados no diagnóstico, e assim promover um desenvolvimento verdadeiramente sustentável e consequentemente o aumento da qualidade de vida das populações.

Continuação do trabalho de pesquisa sobre boas práticas no âmbito da Agenda 21 Local, bem como de documentos elaborados em eventos internacionais subsequentes à Eco 92 e que se destinam a promover actuações que visem implementar as recomendações desta conferência das Nações Unidas. Concepção de um folheto informativo sobre a Agenda 21, no que respeita ao seu conteúdo e grafismo. Este folheto será editado na primeira quinzena do mês de Janeiro de 1999 e destina-se preferencialmente às autarquias locais não obstante a sua divulgação junto da sociedade civil (em especial jovens e Terceira idade, uma vez que se trata da camada da população mais disponível para participar na dinamização do processo da Agenda 21 Local).

**Animação**Rute Curto  
(coordenadora até  
Out98);  
João Fernandes  
(coordenador a partir  
de Nov98);  
Sónia Fernandes;  
Olívia Gonçalves;

A actividade do Grupo baseou-se novamente na realização das Ecotours, que em 1998 contaram com o apoio do IPAMB para as actividades e do IPJ para as actividades e para os recursos humanos - JVS, bem como de vários guias qualificados nos locais, que se dispuseram a colaborar com o GEOTA. Não conseguimos realizar duas das sete Ecotours previstas, por não ter existido um número suficiente de inscritos nesses casos. Ao contrário de algumas das outras, em que houve inscritos em excesso. O número médio de participantes por actividade foi de trinta. Foram realizadas as seguintes Ecotours: 14/Fevereiro/Ecotour a Mafra; 14/Março/Ecotour Tróia e Arrábida; 4/Abril/Ecotour a Santarém; 1 a 3/Maio/Ecotour ao Minho (Pitões das Júnias); 20 a 21/Junho/Ecotour a Arouca/Rio Paiva; 3 a 5/Outubro/Parque Natural Doñana; 7 a 8/Novembro/Ecotour a Reguengos Monsaraz

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
João Joanaz de Melo (coordenador); Isabel Noronha; Gonçalo Almeida; Paulo Sacadura	<p><b><u>Avaliação de Impactes Ambientais</u></b></p> <p>Foram realizados diversos pareceres sobre estudos de impacte ambiental. Destacaram-se pela sua importância os pareceres e campanhas associadas – entrevistas, conferências de imprensa, comunicados, reuniões inter-associativas - desenvolvidos em larga medida pelos membros do grupo (em colaboração com a Comissão Executiva e com outros grupos do GEOTA), em dois projectos particularmente importantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Auto-Estrada do Sul, troço Grândola-VLA, onde as acções do GEOTA, em conjunto com outras associações, garantiram uma vitória ímpar do movimento associativo em Portugal, já que o Governo aceitou os argumentos e "chumbou" a passagem pelo Caldeirão.</li> <li>- O sistema de tratamento de resíduos industriais por co-incineração, dossier este que ainda se mantém em aberto.</li> </ul> <p>2. Foi realizado o 1º Curso sobre AIA para dirigentes associativos, em 5-6 Dezembro, com elevado sucesso. A sessão final do Curso terá lugar em 9 de Janeiro.</p>
Isabel Moura	<p><b><u>Conservação da Natureza</u></b></p> <p>Durante o ano de 97 foi feito o acompanhamento da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e do processo de integração da directiva da biodiversidade. Foi seguida a revisão da Directiva Habitat e Aves as quais estabelecem as bases para a Rede Natura 2000.</p> <p>Também foi acompanhada a criação de novas áreas protegidas, de âmbito regional e local, para a conservação da natureza e os planos de gestão das áreas protegidas</p> <p>No âmbito das pescas fez-se o acompanhamento do projecto de diploma da pesca lúdica e o projecto de alterações do Decreto Lei nº 278/87.</p>
Carla Soares (Coordenadora); Carlos Baptista; Margarida Paradinha; Rute Curto; Elizabete Abreu.	<p><b><u>Cooperação Internacional</u></b></p> <p>Exposição fotográfica das primeiras actividades de cooperação realizadas em 1997 – Março/98;</p> <p>Participação na Campanha de Solidariedade com o Povo do Sahara Ocidental, assim como integração na delegação representativa das organizações e colaborações que participaram na campanha, que se deslocou aos acampamentos do povo saharai em Novembro/98 – Fevereiro a Novembro/98;</p> <p>Participação na 1ª fase da Acção de Formação “Educação para o Desenvolvimento” promovida pelo CIDAC – Abril/98;</p> <p>Participação no Festival Mundial de Juventude – Agosto/98;</p> <p>Realização de uma Acção de Formação “Jogos pedagógicos” em Moçambique, na cidade da Matola – Outubro/98, no âmbito do “Programa de Cooperação com África” do Instituto Português da Juventude.</p>
Filipa Ramalhete (Coordenadora) Nuno Senos; Graça Serra; Lurdes Raposo; Joana Ramalhete; Célia Lee	<p><b><u>Cultura e Património</u></b></p> <p>Realização de sete Cultours (visitas guiadas de uma manhã ou tarde a locais interessantes em termos de recuperação ou conservação do património): 21/Fevereiro/Cultour ao Aqueduto das Águas Livres; 28/Março/Cultour ao cemitério dos Prazeres; 18/Abril/Cultour à Lisboa Ribeirinha; 23/Maio/Cultour Bairro da Mouraria; 6/Junho/Cultour ao Bairro Alto; 26/Setembro/Cultour a Lisboa Oriental; 24/Outubro/Cultour a Vilas Operárias da Graça; 14/Novembro/Cultour Convento Santos-o-Novo.</p> <p>Preparação de um número especial da revista "Verde", com o título "Património Natural e Património Cultural. De um olhar comum a uma intervenção integrada", tendo como base os textos resultantes das mesas redondas com o mesmo nome, realizadas no ano anterior, em colaboração com o grupo de Conservação da Natureza, no âmbito do projecto “Paisagens em Vias de Extinção”.</p>
Carlos Baptista (coordenador); Hélder Careto; Saúde Martins	<p><b><u>Documentação e Informação</u></b></p> <p>Edição de cinco números do Boletim do GEOTA;</p> <p>Concepção e elaboração do folheto de apresentação do GEOTA (Rute Curto e Margarida Pinto) e de uma colecção de posters para divulgação das actividades desenvolvidas (Célia Lee e Miguel Figueiredo).</p> <p>Manutenção e actualização das bases de dados do GEOTA;</p> <p>Colaboração na manutenção da estrutura informática do GEOTA;</p> <p>Contributos para a actualização da HomePage do GEOTA.</p>
João Joanaz de Melo	<p><b><u>Economia e Ambiente</u></b></p> <p>Acompanhamento de alguns dossiers: Imposto Automóvel e Lei de Bases das Finanças Locais</p>

<b>Equipa</b>	<b>Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades</b>
---------------	---

Margarida Braga  
(Coordenadora)  
Luís Jesus  
Margarida Braga  
Manuel Fernandes  
Marlene Marques

**Energia e Ambiente**

Elaboração de um manual sobre energias renováveis dirigido aos jovens das escolas secundárias acerca das aplicações das energias renováveis e das suas vantagens e desvantagens em termos ambientais. Este projecto encontra-se na fase final (impressão pela gráfica de 5000 cópias do manual). A sua distribuição será processada no início de 1999.

Contribuição para a Agenda Política de Ambiente no que diz respeito ao item Energia.

Participação na elaboração de um parecer sobre a posição do GEOTA relativamente ao projecto “Barragem do Sela” no rio Minho.

Participação em conferências e reuniões relacionadas com a temática da energia.

Ana Maria Felício;  
Gonçalo Botelho;  
(coordenadores);  
Alexandra Marcelino;  
Ana Reis;  
Daniela Monteiro;  
Diana Mota;  
Isabel Figueiredo;  
José Cunhal Sendim;  
José Luís Cunha;  
Nuno Cavalheiro;  
Patrícia Fazenda;  
Rita Azevedo

**Jurídico**

Recebemos variadas queixas e participações ambientais e urbanísticas, por carta (maioria), e-mail e pessoalmente. Respondemos também a algumas dúvidas jurídicas que nos foram colocadas, na sua maioria, por estudantes

Foram feitos os pedidos de informações às entidades competentes, tendo sido necessário em alguns casos recorrer à intimação judicial. Procurámos informar sempre o particular que denunciou a situação do andamento do processo.

Para além do deferimento das várias intimações, uma grande vitória jurídica deste ano foi a declaração, pelo Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, da nulidade do acto de licenciamento de um loteamento industrial na Zona de Protecção Especial (ZPE) do Tejo, com base na violação do conteúdo essencial do direito fundamental ao ambiente, consagrado no art. 66º/1 da Constituição.

A publicação “10 Ideias para Melhorar a Qualidade da Vida e do Ambiente” foi apresentada ao público em Maio, no Reservatório da Patriarcal, em Lisboa, com o apoio da EPAL.

Conclusão do projecto “Guia do Direito do Ambiente”, que deverá estar publicado brevemente

Desenvolvimento do projecto “Guia Ambiental do Cidadão” (recolha, análise e sistematização da informação e legislação), com vista à sua edição na Internet.

Olívia Gonçalves  
(Coordenadora);  
Teresa Carvalho  
(Professora destacada);  
Miguel Pedro;  
António Silva;  
Ana Teresa Calmeiro;  
Paulo Cardoso

**Litoral**

Projecto Coastwatch: A campanha decorreu com o sucesso esperado, tanto por parte dos coordenadores regionais, como das escolas e participantes em geral.

Várias foram as alterações efectuadas a nível de material fornecido aos participantes. Para os mais jovens fez-se um questionário mais acessível, de forma a que eles pudessem seguir o questionário normal, o que muito os entusiasmou.

Verificou-se que foi com agrado, que vários coordenadores regionais aderiram à ideia de poderem colaborar na introdução dos dados, das áreas que lhes foram atribuídas.

O projecto voltou a contar com uma professora destacada para as acções de sensibilização com as escolas.

Realizou-se um seminário para a apresentação dos dados da campanha do ano anterior (Maio).

Realizou-se em Portugal o encontro internacional do Coastwatch (Junho).

Caracterização e Quantificação de Resíduos Sólidos Subaquáticos: O projecto decorreu com sucesso e grande entusiasmo por parte de todos os mergulhadores amadores e entidades que colaboraram no projecto, não esquecendo porém, o grande apoio por parte dos mergulhadores habituais do GEOTA. Realizaram-se duas acções de apanha de lixo subaquático, no Portinho da Arrábida e no Faial-Açores, com as respectivas caracterizações e quantificações dos resíduos recolhidos.

Início de um projecto que permita a elaboração de um SIG (Sistema de Informação Geográfica) para a orla costeira, onde seja possível tratar os dados recolhidos nas várias campanhas do Coastwatch, de anos anteriores. Neste âmbito, contou-se com a colaboração do CNIG, o qual permitiu a colocação de um formando, a título gratuito, numa acção de formação.

Equipa	Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades
<p>Gonçalo Almeida (Coordenador); Ana Ramos; Susana Serra; Ana Calmeiro, Alice Calmeiro; Cristina Rosa; Mário Salgueiro</p>	<p><b><u>Resíduos</u></b>  Projecto Rede: Com o intuito de acompanhar a implementação do PERSU ( encerramento das antigas lixeiras municipais, construção dos novos aterros sanitários, estabelecimento de sistemas de recolha selectiva, etc), o grupo de resíduos tem recolhido dados afim de constituir uma rede de informação e contactos previligiados com as câmaras, associações de defesa do ambiente locais e demais interessados no processo. Este projecto deverá continuar no próximo ano, alargando o seu âmbito espacial e tipo de actividades a desenvolver.  Projecto "Como implementar uma recolha selectiva": Conclusão e apretação do trabalho; Manual prático sobre a recolha selectiva de materiais, especialmente vocacionado para a população escolar(alunos e professores), comerciantes e retalhistas e restauração.  Câmara Municipal de Lisboa - reunião com os responsáveis pelo pelouro do saneamento e recolha de resíduos; moderação do debate sobre RSU realizado no átrio do Ministério da Economia;  Câmara Municipal de Oeiras, reunião com os vereadores responsáveis da área dos resíduos sólidos urbanos;  Reunião no Novotel, Embalagens hospitalares e farmacêuticas;  Palestras e esclarecimentos em estabelecimentos de ensino: Escola Secundária António Gedeão, Laranjeiro; Escola C+S Dr. Gama Barros, Paço de Arcos; Escola C+S D. Francisco Manuel de Melo, Amadora; Escola C+S de Grândola; Colégio Infanta D. Joana, Lisboa; Faculdade de Farmácia, Lisboa;  Resíduos perigosos - co-incineração: o trabalho neste dossier incluiu: reuniões de trabalho com a Scoreco e outras associações de defesa do ambiente nacionais (LPN e Quercus, 10 Junho, 21 Julho); -Análise e crítica do Estudo de Impacto Ambiental, referente à implementação da Co-incineração de Resíduos Perigosos em cimenteiras; -Debates e discussões em associações locais (Casa Setubalense- 23 Julho; Assembleia Municipal do Barreiro), JSD de Setubal; -Visita de estudo às cimenteiras de Marnes (França) e a uma estação de transferência de resíduos(Bélgica); -Recolha de informação variada sobre o processo da co-incineração.  Resíduos hospitalares: Participação em reuniões de trabalho e discussão, do sistema de eliminação de resíduos hospitalares. Análise crítica à primeira versão do Plano Estratégico de Eliminação dos Resíduos Hospitalares;  Recolha de resíduos subaquáticos: participação no projecto Coastwatch, com recolha e inventariação de resíduos subaquáticos - Nazaré - Portinho da Arrábida - Horta.</p>
<p>Sara Machado (coordenadora); Ana Cristina Inácio; Alexandra Soares; Vitor Henriques Pires</p>	<p><b><u>Sensibilização</u></b>  1 - Passa Palavra. Edição e distribuição de 2 números da revista de educação ambiental PASSA PALAVRA, com os temas Conservação da Natureza e Resíduos. Esta revista tem uma tiragem de 2.500 exemplares e é distribuída em cerca de 1.000 escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.  2 – Participação em feiras de ambiente.  - FESTAMB (28 a 31 de Maio em Alcanena);  - Feira Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (23 a 27 de Novembro);  -.Terra Sã 98 - Feira de Agricultura Biológica, Ambiente e Qualidade de Vida (5 a 8 de Dezembro em Lisboa – Pavilhão Carlos Lopes).  3 – Participação em Encontros  - 9.º Encontro de Educação Ambiental (3 de Outubro no Parque Biológico Municipal de Gaia);  - Reunião Anual da Rede Portuguesa de Educação Ambiental (3 de Outubro no Parque Biológico Municipal de Gaia).</p>
<p>João Carlos Caninas (coordenador); João Joanaz de Melo; Conceição Martins.</p>	<p><b><u>O Verde / Área Editorial</u></b>  Preparação do “Verde” nº1, II Série, para o qual foi feita a recolha e tratamento dos textos da Agenda de Política do Ambiente, elaborados ao longo do tempo pelos coordenadores das várias áreas de trabalho, assim como a recolha e tratamento das notas de imprensa e tomadas de posição. Finalização do trabalho para impressão gráfica.  Preparação dos textos para o nº2, II Série.</p>



<b>Equipa</b>	<b>Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades</b>
<p>Teresa Carvalho (Coordenadora);            Patrícia Veloso;            Pedro Costa;            O grupo contou ainda com a colaboração pontual de:            Mafalda Carapuço;            Nuno (PDM Sintra);            Carla Correia;            Lídia Mateus.</p> <p>Marlene Marques;            Maria Vieira;            Telles de Menezes;            Carlos Fonseca</p>	<p><b><u>Ordenamento do Território</u></b>            Continuação do acompanhamento do projecto da EXPO'98 (reuniões regulares com a Parque EXPO'98, reunião com Câmara Municipal de Loures). Elaboração de um parecer sobre a EXPO'98 (Contributo para a optimização do balanço ambiental da EXPO'98-II). Divulgação da versão síntese junto de todos os associados. Organização de um passeio de bicicleta entre Belém-Beirolas para incentivar a utilização da bicicleta em espaço urbano. Contámos com a presença de cerca de 70 ciclistas e cobertura da televisão, alguns jornais e estações de rádio.            Acompanhamento do processo relativo ao novo aeroporto de Lisboa e PROTAML.            Acompanhamento do PDM de Sintra. Participação em reuniões interassociativas e em acções de sensibilização, com a Câmara Municipal e com o Secretário de Estado da Administração Local do Ordenamento do Território.            Acompanhamento da lei de bases do ordenamento do território e urbanismo e sua regulamentação.</p> <p><b><u>Transportes</u></b>            O Grupo dos Transportes, essencialmente por falta de disponibilidade de tempo dos seus membros, reuniu poucas vezes durante o primeiro trimestre de 1998 tendo, no entanto, preparado a posição do GEOTA sobre transportes para a Agenda Política de Ambiente. Foi também iniciada a preparação de contactos com associados do GEOTA para fortalecer o grupo . As restantes actividades previstas no Plano de Actividades não foram realizadas.</p>
<b>Outros projectos</b>	
<p>Helder Careto (coordenador),            João Carlos Caninas;            Conceição Martins;            João Joanaz de Melo;            Teresa Calmeiro;            Carlos Baptista</p> <p>Pedro Oliveira;            Helder Careto;            Carlos Baptista</p> <p>João Joanaz de Melo</p> <p>Conceição Martins,            João Carlos Caninas,            Isabel Moura</p> <p>Conceição Martins;            Carlos Baptista</p>	<p><b><u>Manual do Associativismo Ambientalista</u></b>            O primeiro número da colecção está em vias de finalização. Devido a grandes atrasos provocados por questões ligadas a compromissos pessoais, profissionais e associativos dos colaboradores do grupo de trabalho, e às próprias solicitações que foram colocadas ao GEOTA durante 1998, apenas se prevê a sua edição no primeiro trimestre de 1999.            Entretanto procedeu-se à reformulação do projecto de modo a torná-lo mais abrangente, e a enriquecê-lo com novos títulos, produzidos pelos grupos durante 1998.</p> <p><b><u>Internet e Homepage</u></b>            Durante 1998, a homepage do GEOTA sofreu algumas actualizações. As fichas de denúncia ambiental e urbanística e as fichas de associado têm sido utilizadas pelos utentes da página, bem como a mesma tem sido um meio de exposição de assuntos relativos ao ambiente. Várias entidades referiram a página para encaminhamento de assuntos e introdução de "hiperlinks". A página recebeu também várias citações positivas e chegou a ser escolhida como a TOP10 das páginas de ONG de ambiente.            Para agilizar a actualização de conteúdos foi estudada a contratação de uma empresa especializada.</p> <p><b><u>Novas Travessias do Tejo</u></b>            Na sequência do DL nº 327/97, de 26/09, sobre a ZPE do estuário do Tejo (Loteamento industrial do Passil), foram feitos inúmeros contactos com os grupos parlamentares com vista à discussão do mesmo na A.R. (o que veio a acontecer), e para que o mesmo fosse anulado. Simultaneamente, o recurso feito pelo Gupo Jurídico para o TAC (Tribunal Administrativo de Círculo) contribuiu para a anulação do DL, o qual foi substituído pela lei nº 52/98 de 18/08.            Foram feitas diversas insistências junto do SEALOT e da CCRLVT para queo PROTAML avance, uma vez que é estrategicamente importante para a Área Metropolitana de Lisboa e porque é uma das garantias ambientais dadas pelo Estado Português à União Europeia.</p> <p><b><u>Caça</u></b>            Acompanhamento do processo de discussão da proposta de alteração da Lei de Bases Gerais da Caça e Calendário Venatório para 1998. Acompanhamento do processo de constituição dos Conselhos Cinegéticos Municipais.</p> <p><b><u>Plano Mar Limpo</u></b>            Para comemorar o Dia do Mar (16/Nov) e o Ano Internacional do Oceanos, o GEOTA realizou um workshop em Sines, onde reuniu representantes de várias instituições relacionadas com o mar para debater a situação actual sobre a prevenção e combate à poluição por hidrocarbonetos.</p>

## Projectos Inter-associativos

<b>Equipa</b>	<b>Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades</b>
Conceição Martins	<p><b><u>Paúl de Tornada (GEOTA - PATO)</u></b>  Na sequência da candidatura ao POA (Programa Operacional Ambiente), foram desenvolvidos todos os esforços para que a mesma fosse aprovada, o que veio a acontecer, de forma condicional, antes do Verão. Foi então necessário garantir o co-financiamento nacional (11.000 contos da C.M. Caldas da Rainha) e garantir o apoio financeiro do ICN. Além disso, foi necessário celebrar um contrato de arrendamento da propriedade por 10 anos, em nome do GEOTA. As obras de recuperação dos edifícios devem ser feitas durante 1999, estando o projecto de arquitectura já elaborado. Todo o projecto tem sido desenvolvido em colaboração com a PATO. O futuro Centro Ecológico Educativo do Paúl de Tornada vai ser gerido em conjunto, pelo que se encontra em fase de conclusão um protocolo específico para o efeito a celebrar entre as duas associações.</p>
João Carlos Caninas, Conceição Martins	<p><b><u>Lei das ADA (Confederação Portuguesa das ADA)</u></b>  Foram feitas intervenções e tomadas posições nesta temática, na sequência do parecer elaborado pela Confederação no ano anterior. Acompanhamento da elaboração da proposta de regulamento da Lei das ONGA (Lei 35/98, de 18/07).</p>
Conceição Martins, João Joanaz de Melo, João Carlos Caninas	<p><b><u>Auto-Estrada do Sul (A2)</u></b>  Em colaboração com a Almagem, FPCUB, LPN e a Quercus, o GEOTA solicitou a suspensão do processo de avaliação do Estudo de Impacte Ambiental, propôs a realização de outro EIA para um traçado alternativo, próximo da IP1. Ao longo de 1998, foram feitos vários comunicados de imprensa e inúmeras reuniões (MEPAT, JAE, Autarquias, etc.) A contestação resultou num “chumbo” do EIA por parte do Ministério do Ambiente</p>
Helder Careto, Isabel Noronha; Teresa Carvalho; Teresa Calmeiro; Carlos Baptista; Carla Soares; Sandra Carvalho; Rute Curto; Sónia Fernandes	<p><b><u>Projecto Viagem</u></b>  Cooperação com a INDE – Intercooperação e Desenvolvimento, para o desenvolvimento de uma acção de formação para jovens em risco de exclusão do sistema de normal de ensino. O GEOTA é responsável pela parte de ambiente da acção de formação e por algumas das visitas guiadas temáticas. Em finais de 1998 decorreu o módulo de Ecologia e foram efectuadas visitas ao Zêzere, com iniciação à canoagem, a 25 e 26/06, ao Aqueduto das Águas Livres e Mãe de Água em Setembro e uma sessão de demonstração do Coastwatch em Outubro.</p>
Conceição Martins	<p><b><u>Declaração de GAIA – Elo Verde</u></b>  Assinatura da Declaração de GAIA entre algumas associações de defesa do ambiente dos PALOP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e S. Tomé e Príncipe), as quais decidiram constituir uma plataforma informal de troca de informações, denominada Elo Verde, na sequência do I Congresso de Ambiente e Lusofonia, organizado pela Quercus, no Porto, em Junho/98</p>
Teresa Carvalho; João Joanaz de Melo	<p><b><u>Colóquio sobre a Lei de Bases de Ordenamento do Território e Urbanismo</u></b>  Organização de duas sessões de debate sobre a LBOTU e respectiva regulamentação (20/Nov; 11/Dez), em colaboração com associações Ad Urbem, APDA, APDU, APEA, APPLA, AUP, GEOTA, LPN QUERCUS, OE.</p>

## **Relações Externas**

Comissão Executiva	<p><b><u>Projecto pública do GEOTA</u></b>  Tendo sido um dos objectivos definidos para 1998 o incremento da projecção pública do GEOTA através da diversificação dos intervenientes e dos meios, conseguiu a associação manter uma boa taxa de representação em eventos públicos e citações na comunicação social.</p>
Direcção	<p><b><u>Novos protocolos</u></b>  Lourambi – Associação de Defesa do Ambiente da Lourinhã  Associação de Defesa da Praia da Madalena</p>

## **Representações junto de ONG's e similares**

<b>Equipa</b>	<b>Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades</b>
João Carlos Caninas (Pres. Conselho Exec.), João Joanaz de Melo (suplente)	<p><b><u>Confederação Portuguesa das ADA</u></b> Durante 1998 o GEOTA manteve a Presidência do Conselho Executivo da Confederação, onde tentou incentivar a cooperação interassociativa e a difusão de informação entre as ADA's. Ainda neste âmbito, manteve-se a representação no Conselho Económico e Social.</p> <p><b><u>EPE - European Partners for the Environment.</u></b> Não houve actividade do GEOTA neste âmbito durante 1998.</p>
Marlene Marques, José Cunhal Sendim, Teresa Calmeiro	<p><b><u>EEB/BEE - European Environmental Bureau</u></b> No âmbito desta Federação Europeia de ONGs nacionais de Ambiente, com mais de duas décadas, o GEOTA participou nas actividades da Conferência Nacional do EEB e, ao nível internacional, na Assembleia Geral e nas reuniões do Grupo de Resíduos do EEB recentemente reabilitado. O representante português no Comité Executivo do EEB para o biénio 98-99 é Fernando Neves de Carvalho, que dinamiza também a Conferência Nacional. Para além das reuniões ordinárias desta Conferência, este ano foi organizada, na Casa do Ambiente e do Cidadão a "MESA REDONDA SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL" no dia 24 de Outubro, na qual foram discutidos os seguintes temas: Agricultura; Indústria e Energia; Estilos de Vida e Educação Ambiental. A 26ª Assembleia Geral do EEB realizou-se no dia 28 de Novembro, tendo sido antecedida, como é tradicional, por uma Conferência, na qual participam as diversas ONGs de ambiente federadas, representantes das diferentes Direcções Gerais da Comissão da União Europeia e representantes do Parlamento Europeu. O tema da conferência, este ano, foi "Integration of Environmental Concerns into all Policy Areas". Destaca-se, ainda, o facto de este ano ter mudado a Presidência do EEB que pela segunda vez na sua História cabe a uma mulher – Lone Johnsen da Dinamarca (Sociedade Dinamarquesa de Conservação da Natureza). O GEOTA, através da Teresa Calmeiro, participa no grupo de resíduos do EEB em representação da Conferência Nacional. A primeira reunião realizou-se em Setembro em Rimini.</p>
Ana Cristina Inácio	<p><b><u>Movimento Tabaco ou Saúde – Escolha Saúde</u></b> Manutenção da representação, embora sem desenvolvimento de iniciativas.</p>
Conceição Martins, Carlos Baptista	<p><b><u>ECOESTE</u></b> Manutenção da representação. Colaboração na organização do debate sobre O Planalto das Cesaredas (Serra d'El Rei, 8/Maio) e do 3º Seminário de Ambiente da Região Oeste (Bombarral, em Junho).</p>
João Carlos Caninas Graça Serra Helder Careto	<p><b><u>MedForum</u></b> Manutenção da representação. Participação no Congresso Internacional para o Turismo Sustentável no Mediterrâneo (22 a 24/Out, Sain Feliu de Guixols), no V Fórum Ambiental Mediterrânico (19 a 21/Nov, Barcelona) e na Assembleia Geral do Med Forum (22/Nov, Barcelona). O GEOTA foi nomeado para o Conselho Mediterrânico do Med Forum, na referida Assembleia Geral, em representação das ONG's portuguesas.</p>
	<p><b><u>Seas At Risk</u></b> Manutenção da representação. Participação na reunião de direcção (Bremen, 28/Nov).</p>

### **Representações em instituições oficiais**

Conceição Martins (até Julho/98)	<p><b><u>Conselho Directivo do IPAMB</u></b> Acompanhamento do funcionamento do Conselho Directivo, nomeadamente no que diz respeito à revisão da Lei das ADA/ONGA e sua regulamentação, às comissões de acompanhamento da avaliação dos projectos candidatos a financiamento, ao regulamento de utilização da Casa do Ambiente e do Cidadão e à revisão da lei orgânica do IPAMB. Reuniões regulares com as ADA.</p>
João Joanaz de Melo	<p><b><u>Conselho Económico e Social</u></b> Vd. Confederação Portuguesa da ADA's.</p>

<b>Equipa</b>	<b>Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades</b>
João Joanaz de Melo	<p><b><u>Comissão de Acompanhamento da Obra-Nova Ponte sobre o Tejo</u></b>            CAO - Comissão de Acompanhamento de Obra da Nova Travessia do Tejo em Lisboa. O trabalho de acompanhamento das obras da ponte Vasco da Gama centrou-se em dois aspectos:            Garantir que todas as medidas de minimização dos impactes da obra eram devidamente cumpridas. Esta foi uma tarefa conduzida no quadro da CAO e em colaboração com os restantes membros;            Garantir o cumprimento das medidas relativas ao ordenamento do território. Esta foi uma tarefa conduzida essencialmente em cooperação com a LPN, largamente à revelia da CAO (embora o assunto fosse aí regularmente discutido). Envolveu três queixas à Comissão Europeia (em 1998) e múltiplas reuniões e declarações públicas. Estas acções garantiram o congelamento da revogação do DL 9/93, a integridade da ZPE do estuário do Tejo e o arranque dos trabalhos do PROTAML</p>
Fernando Gil	<p><b><u>Comissão de Acompanhamento do Alqueva</u></b>            Vd Água</p>
Fernando Gil (Substituído por João Joanaz de Melo)	<p><b><u>Conselho de Bacia do Tejo</u></b>            O trabalho desenvolvido foi escasso, dado que apenas houve em 1998 duas reuniões e que o Plano de Bacia está muito atrasado (os relatórios da fase de diagnóstico apenas deverão ser entregue para apreciação entre Janeiro e março de 1999). As posições defendidas pelo GEOTA, em representação das ADA, foram no essencial:            Deve ser dada prioridade absoluta ao uso eficiente da água, em detrimento de uma contabilidade clássica (e inflacionada) de necessidades;            As disponibilidades de água têm que ser vistas sempre na dupla vertente quantidade/qualidade;            A gestão de disponibilidades e o controlo de cheias tem que ser feito prioritariamente através de um correcto ordenamento e gestão do território, em detrimento das obras pesadas;            As águas subterrâneas têm que ser especialmente protegidas, destacando-se na bacia do Tejo os aquíferos do Baixo Tejo-Sado e do Maciço Calcário Estremenho;            Os rios devem ser entendidos não apenas como cursos de água, mas também como ecossistemas e paisagens que merecem uma protecção própria. Um rio não artificializado representa quer valores ecológicos e científicos essenciais, quer valores sociais (p.e. para o recreio e lazer) e económicos (p.e. para o turismo e os desportos de águas rápidas).</p>
Fernando Gil (Substituído por Conceição Martins)	<p><b><u>Conselho Nacional da Água</u></b>            Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Conselho, nomeadamente através da preparação dos assuntos a discutir nas reuniões (aproximadamente semestrais): Plano Nacional da Água; Planos de Bacia; Revisão da Directiva Quadro da Água; Convénio Luso-Espanhol.</p>
Tomás Ramos (até Nov/98)	<p><b><u>Conselho de Gestão do Ar de Lisboa</u></b>            A representação das ONGAs colocou por diversas vezes questões sobre a qualidade do ar em Lisboa e solicitou vários esclarecimentos, nomeadamente sobre a disponibilização da informação ao público em geral e a todos os agentes potencialmente interessados, bem como sublinhou a sua apreensão sobre a representatividade espacial da rede de amostragem, fazendo notar também a necessidade de serem implementados modelos matemáticos de dispersão de poluentes, que contabilizassem as emissões provenientes de fontes fixas e móveis, e que se adequassem à necessidade imperiosa de garantir uma adequada gestão da qualidade do ar nesta área geográfica. Questionou-se a CGA-L sobre a Central de Incineração de São João da Talha, nomeadamente sobre quem é que iria assegurar a monitorização dos poluentes emitidos, em especial dioxinas, furanos e metais pesados; à data foi respondido que não existia informação disponível sobre esta matéria.            Salienta-se a receptividade dos responsáveis pela CGA-L às propostas apresentadas e aos esclarecimentos solicitados, sem que contudo o resultado prático se traduzisse normalmente em acções concretas. Sendo um dos obstáculos permanente o financiamento da CGA-L e invariavelmente um dos temas centrais das reuniões, facilmente se compreende o porquê dos inúmeros problemas que caracterizam a qualidade do ar nesta área e ainda sem solução. Sublinha-se também a método pouco funcional da estrutura deste Conselho Geral onde eram discutidas inúmeras questões de índole “logística” diluindo-se assim os temas mais relevantes.</p>
Isabel Moura Rute Curto (até Junho/98)	<p><b><u>Conselho Consultivo da Juventude</u></b>            Neste domínio, o GEOTA participou na Conferência Mundial de Ministros da Juventude, que decorreu em Lisboa, em Agosto (Helder Careto e Teresa Carvalho).</p>

<b>Equipa</b>	<b>Órgãos e Áreas de Trabalho/Actividades</b>
Luís Rosmaninho	<b><u>Conselho do Plano Estratégico de Lisboa</u></b> Não houve actividade durante 1998.
Mário Salgueiro	<b><u>Valorsul</u></b> Não foi apresentado relatório a tempo de ser incluído neste documento

## **Logística**

Helder Careto (secretário executivo), Saúde Martins (secretária direcção), Madalena Bandeira (até Mar 98) Pedro Martins (a partir de Jun 98) João Fernandes	<b><u>Secretariado e apoio técnico</u></b> Manteve-se o nível de aproveitamento dos programas Jovens Voluntários para a Solidariedade e Objectores de Consciência. O trabalho destas pessoas desenvolveu uma importante acção de apoio à estrutura base do GEOTA (apoio técnico a grupos), libertando assim os colaboradores voluntários para uma actuação de gestão e coordenação, que se revelou indispensável à prossecução dos objectivos. O recurso ao trabalho temporário destes jovens funcionou também como forma concreta de sensibilização, com efeitos multiplicadores em relação a outros jovens.
Comissão Executiva	<b><u>Equipamento</u></b> Foi adquirido um televisor, vídeo e um frigorífico e reforçado o equipamento informático existente. Foi apresentada uma candidatura para a aquisição de novo equipamento informático, de escritório, e mobiliário diverso.
Comissão Executiva	<b><u>Serviços externos</u></b> Estabeleceu-se um novo contrato para o serviço regular de limpeza da sede (Limpotécnica). Manteve-se a assinatura de servidor Internet (Telepac), dispondo assim o GEOTA de correio electrónico e acesso à Internet, com o apoio do IPJ.
Comissão Executiva	<b><u>Sede (obras e manutenção)</u></b> Acompanhamento do projecto de remodelação e restauro das fachadas e telhado do edifício onde se situa a sede do GEOTA. Participação nas reuniões do condomínio.

## **Anexos**

### **Quadro das principais actividades desenvolvidas em 1998**

#### **Lista das representações na Comunicação Social**

#### **Lista dos principais comunicados de imprensa e posições públicas**

#### **Lista das representações externas**